



COMO A TOXINA BOTULÍNICA PODE MUDAR A VIDA DOS PACIENTES COM ASSIMETRIA FACIAL EM CASOS DE SÍNDROME DE BELL

HOW BOTULINUM TOXIN CAN CHANGE THE LIFE OF PATIENTS WITH FACIAL ASYMMETRY IN CASES OF BELL SYNDROME

Gabrielle dos Santos CAVALCANTE

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)

E-mail: jgminifabrica@outlook.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-9253-6492>

Maria Fernanda Mendes de PAULA

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)

E-mail: mariafernandaodonto12@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-0238-9224>

Patricia Arantes e SILVA

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)

E-mail: patriciarantes.odontologia@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-001-6636-2106>

RESUMO

A paralisia de Bell é uma das paralisias mais comuns, 70% das paralisias da face é diagnosticada como Síndrome de Bell (paralisia de Bell). É caracterizada por paralisar o lado do rosto no qual o nervo facial foi lesionado, comprometendo a simetria do rosto. Na maioria dos casos, os sintomas desaparecem espontaneamente, já em outros casos, persistem, e quando isso acontece um tratamento com a toxina botulínica se mostra eficaz. Essa toxina atua bloqueando a acetilcolina, neurotransmissor responsável pelas contrações musculares. Com a técnica certa de aplicação, permite o equilíbrio das funções musculares entre os lados da face dos pacientes com paralisia de Bell. Tendo em vista que a estética facial impacta diretamente na saúde das pessoas no que se refere ao seu bem-estar físico, mental e social, faz-se necessário intervenções terapêuticas buscando melhorar a autoestima desses pacientes. Nesse sentido, essa revisão bibliográfica tem como objetivo mostrar como o uso da toxina botulínica no tratamento da assimetria facial pode melhorar a vida dos pacientes com paralisia de Bell no que diz respeito da estética facial desses pacientes. Os dados obtidos mostram que a toxina botulínica é extremamente relevante para melhorar a assimetria facial dos

pacientes acometido pela síndrome de Bell e que o uso terapêutico da toxina botulínica é eficaz e seguro, desde que o profissional de saúde faça a aplicação de forma adequada mediante avaliação criteriosa de cada caso.

Palavras-Chave: Assimetria facial. Toxina botulínica. Síndrome de Bell.

ABSTRACT

Bell's palsy is one of the most common paralysis, 70% of facial paralysis is diagnosed as Bell's Syndrome (Bell's palsy). It is characterized by paralyzing the side of the face on which the facial nerve was injured, compromising the symmetry of the face. In most cases, the symptoms disappear spontaneously, in other cases, they persist, and when this happens, treatment with botulinum toxin proves to be effective. This toxin works by blocking acetylcholine, the neurotransmitter responsible for muscle contractions. With the right application technique, it allows the balance of muscular functions between the sides of the face of patients with Bell's palsy. Considering that facial aesthetics directly impacts people's health in terms of their physical, mental and social well-being, therapeutic interventions are necessary to improve the self-esteem of these patients. In this sense, this bibliographical review aims to show how the use of botulinum toxin in the treatment of facial asymmetry can improve the lives of patients with Bell's palsy with regard to the facial aesthetics of these patients. The data obtained shows that botulinum toxin is extremely relevant for improving the facial asymmetry of patients affected by Bell's syndrome and that the therapeutic use of botulinum toxin is effective and safe, as long as the healthcare professional applies it appropriately through evaluation. carefully in each case.

Keywords: Facial asymmetry. Botulinum Toxin. Bell's syndrome.

INTRODUÇÃO

A síndrome de Bell é uma paralisia dos músculos faciais ocasionada quando o nervo facial é lesionado, promovendo a assimetria da face. Neste caso, os músculos ficam estáticos, e o paciente acometido por essa síndrome não consegue fazer as expressões faciais: susto, surpresa, alegria, entre outras, do lado no qual o nervo foi

atingido. Essa paralisia é comum e seus sintomas podem ser reduzidos espontaneamente ou persistir por mais tempo, e nesses casos, a toxina botulínica pode se tornar uma grande aliada no tratamento da assimetria facial.

A toxina botulínica age bloqueando a ação da acetilcolina, neurotransmissor responsável por estimular as contrações musculares. O uso dessa toxina no tratamento da assimetria facial causada pela síndrome de Bell, consiste em equilibrar as funções musculares de ambos os lados da face, e a técnica usada no tratamento consiste na aplicação em maior quantidade da TXB nos músculos da face do lado que não foi acometido pela paralisia de Bell.

Sobre a importância da saúde e bem-estar das pessoas, a Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como “o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doenças” (BRASIL, 2021). Deste modo, entende-se que a estética facial tem relação direta com a qualidade de vida das pessoas em suas vivências nos grupos sociais em que estão inseridas.

Ainda que a toxina botulínica seja mais conhecida pelo seu uso na estética facial (tratamento do envelhecimento, linhas dinâmicas e estáticas), este artigo pretende discutir os benefícios do uso terapêutico da toxina botulínica em pacientes com assimetrias faciais causadas pela Síndrome de Bell, detalhando a importância da estética facial na vida dos pacientes acometidos pela referida Síndrome, assim como a possibilidade de correção das assimetrias, citadas anteriormente, através da terapia com aplicações da toxina botulínica.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O nervo facial, segundo Colossi (2016, p. 14), “constitui o sétimo par dos nervos cranianos, sendo responsável, essencialmente, pela inervação da musculatura da mímica facial”. O mesmo é um nervo craniano misto composto predominantemente por fibras motoras (MELO, 2007). Sua função é de extrema importância pois inerva os músculos da face que são responsáveis pelas expressões faciais nas demonstrações de sentimentos como alegria, tristeza, medo, raiva, susto e surpresa. Lesões no nervo supracitado não são raras e provocam paralisia, em graus diversos.

A paralisia facial periférica ou de Bell foi descrita inicialmente em 1821 por Charles Bell, dando origem ao nome paralisia de Bell, (Tavares 2021). Conforme Franca

(2024), “essa é uma das mais típicas sendo responsáveis por paralisar todo a hemiface, e têm como consequências: a perda do sulco nasolabial, queda do lábio inferior; inabilidade de piscar e/ou fechar os olhos”, comprometendo os movimentos de mímicas faciais do lado lesionado. A autora nos diz também que na paralisia de Bell não há predileção por lado da face, e acomete pessoas independente de sexos. No entanto, ocorre com mais frequência em adultos e idosos, essa é a lesão mais comum do nervo facial, representando 70% das paralisias faciais.

Sobre as causas da paralisia facial periférica (Bell), de acordo com as explicações de Lima (2021), a mesma pode ter origem diversas como “infecção em decorrência do herpes vírus, inflamação do nervo facial, neuropatia isquêmica, insuficiência na microcirculação, diabetes e hipertensão arterial”. No que se refere ao diagnóstico, é possível ser obtido a partir de exames clínicos e/ou de imagens, exames neurológicos, e por meio da avaliação completa da história do paciente.

Deste modo, a análise cuidadosa da etiologia do problema é fundamental para o planejamento de um tratamento adequado dos pacientes acometidos pela paralisia facial, pois na maioria dos casos, há uma regressão espontânea da sintomatologia. No entanto, existe também os casos em que há necessidade de tratamento terapêutico para melhorar a assimetria facial quando o prognóstico não é satisfatório, ou seja, quando a paralisia facial não involui.

Uso Terapêutico da Toxina Botulínica em Casos de Assimetria Facial

Dentre os tratamentos terapêuticos utilizados no processo de melhoria da assimetria facial, temos a aplicação da toxina botulínica tipo A. Trata-se de um complexo proteico purificado, de origem biológica obtido a partir da bactéria *Clostridium Botulinum*. Conforme Aryres (2016), “há pouco mais de 30 anos foi demonstrando que sua aplicação intramuscular localizada em pequenas doses seria capaz de produzir uma paralisia duradoura, porém reversível no musculo injetado”.

A aplicação dessa toxina intramuscular promove um relaxamento temporário no musculo injetado, tornando-se uma grande aliada no tratamento da assimetria facial, melhorando tanto as expressões como propiciando equilíbrio das funções musculares. Como descrito por Maio (2007), “os estudos da aplicação de toxina botulínica em paralisia facial apresentam alto índice de êxito no alívio temporário dos

sintomas, independente de sua etiologia”. Para Couto (2014), o uso da toxina botulínica “é seguro e tem poucas contra indicação”. Sendo assim, esta uma justificativa plausível para o uso terapêutico da toxina botulínica tendo em vista a importância da estética facial para a saúde mental e o bem-estar social das pessoas, uma vez que a estética interfere na autoestima, estando diretamente associada com as relações pessoais e profissionais dos indivíduos.

Após estudos, a TXB passou a ser amplamente utilizada em várias áreas da medicina, tanto para fins terapêuticos quanto estéticos. Seu mecanismo de ação consiste em inibir a liberação exocitótica de acetilcolina nos terminais nervosos motores, resultando em uma diminuição de contração muscular. Conforme Filho (2023), “a TXB atua inibindo a liberação de acetilcolina nos terminais nervosos, bloqueando assim a contração muscular”. Dressler (2005) explica o mecanismo da seguinte forma: “a ação da TXB a nível molecular consiste na sua ligação extracelular a estruturas glicoproteicas em terminais nervosos colinérgicos e no bloqueio intracelular da secreção de acetilcolina”.

Tendo em vista que o propósito da aplicação da toxina botulínica na face é relaxar seus músculos, o tratamento para melhorar a assimetria facial consiste em relaxar os músculos do lado da face no qual o nervo não foi lesionado, ou seja, a toxina botulínica é aplicada nos músculos do lado não comprometido para paralisá-los parcialmente, equilibrando a função muscular entre os lados, controlando a hiperfunção dos músculos saudáveis, reduzindo a assimetria facial.

Um estudo de caso realizado por Mendonça (2014): mostra a aplicabilidade do uso da toxina botulínica para melhorar a assimetria facial. “A toxina foi aplicada, em doses individualizadas de acordo com a necessidade de cada paciente, com a finalidade de enfraquecer a musculatura facial da hemiface não afetada pela paralisia, e diretamente na musculatura responsável pela discinesia”.

A Toxina Botulínica e a Autoestima

A harmonização facial tem inspirado estudiosos a buscarem soluções que visam melhorar a qualidade de vida e a autoestima das pessoas, seja por motivos estéticos ou terapêuticos (em decorrência de assimetria facial). Essa harmonia facial pode ser obtida

através da toxina botulínica, melhorando a discrepância entre os lados da face, pois a ausência de expressões faciais em um dos lados do rosto, compromete sua simetria.

Sobre a importância da autoestima, Caponi e Poli Neto (2007) esclarece que, com a elevação da autoestima, observa-se uma melhora significativa no bem-estar físico e mental dos indivíduos, favorecendo suas interações sociais em geral, proporcionando-lhes autoconfiança para realizarem suas atividades cotidianas com mais segurança e satisfação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas leituras feitas sobre o uso terapêutico da toxina botulínica no tratamento da assimetria facial, em decorrência da paralisia de Bell, e ainda sobre a importância da estética para a saúde física e mental das pessoas, entende-se que a efetividade do uso dessa toxina no tratamento da assimetria facial é muito satisfatória e possibilita uma melhora significativa na vida dos pacientes acometidos pela Síndrome de Bell. Pois, através das intervenções terapêuticas com o uso da TXB, há uma melhora na harmonia facial devolvendo ao paciente a autoestima, e a autoconfiança nas relações sociais. A TXB se mostra um tratamento eficaz e seguro para esses pacientes.

REFERÊNCIAS

AYRES, Eloisa Leis. **Toxina botulínica na dermatologia: guia prático de técnicas e produtos** / Eloisa Leis Ayres; Maria Helena Lesqueves Sandoval. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

COLOSSI, Maria Júlia Gabriela. **Revisão sistemática das variações anatômicas do nervo facial** / Maria Júlia Gabriela Colossi. 2016.

COUTO, Rosemary. **Uso da toxina botulínica em odontologia**. 2014. Disponível em: <http://www.drcouto.com.br/uso-datoxina-botulinica-em-odontologia/>. Acesso em: abril de 2014.

DRESSLER, Dirk; FERESHTE Adib Saberi; BARBOSA, Egberto Reis. 2005. **Botulinum toxin: mechanisms of action**. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2005000100035>.

COMO A TOXINA BOTULÍNICA PODE MUDAR A VIDA DOS PACIENTES COM ASSIMETRIA FACIAL EM CASOS DE SÍNDROME DE BELL. Gabrielle dos Santos CAVALCANTE; Maria Fernanda Mendes de PAULA; Patricia Arantes e SILVA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 55. VOL. 01. Págs. 400-406. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

FRANCA, Viviane Aj. **Uso da toxina botulínica em casos de paralisia de Bell.** Mestrado são Leopoldo Mandic. 2024.

FILHO, Manoel Lesser Francisco; SUGUIHARA, Roberto Teruo; MUKNICKA, Daniella Pilon, 2023. **Mecanismos de ação e indicações da Toxina Botulínica.** Recebido: 05/06/2023 | Revisado: 11/06/2023 | Aceitado: 12/06/2023 | Publicado: 16/06/2023. Disponível em: (PDF) Mecanismos de ação e indicações da Toxina Botulínica (researchgate.net).

LIMA, Ivana de Castro. **Harmonização orofacial em casos de paralisia facial.** Faculdade Sete Lagoas (FACETE). Sete Lagoas, 2021. Disponível em: <https://faculadefacsete.edu.br/monografia/items/show/5557>. Acesso 13 de outubro de 2024.

MAIO M, Soares MFD. **Toxina botulínica em paralisia facial:** um tratamento minimamente invasivo para redução da hiperinesia muscular da região perioral contralateral. *Arq Int Otorrinolaringol.* 2007;11(1):28-35.

MELO, Isis Ferreira Rabelo. **Nervo facial:** seguimento extratemporal; monofascicular ou multifascicular? Recife/PE, 2027. 76f. Dissertação (Mestrado de patologia) / Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco.

MENDONÇA, Maria Cristina Cardoso de; LOPES, Maria Gabriela Araujo; SIQUEIRA, Rosana Rocon; OLIVEIRA, Fernanda Queiroz de; PASCOAL, Gianne; GAMONAL, Aloísio Carlos Couri. **Correção de assimetrias e discinesias faciais com toxina botulínica tipo A.** Data de aprovação: 13/06/2014. Trabalho realizado no Núcleo de Pesquisa em Dermatologia (Nupede) do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) – Juiz de Fora (MG), Brasil. Disponível em: chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/07/856/2014_221.pdf

NETO, Paulo; Caponi, Sandra N.C. A medicalização da beleza Interface - **Comunicação, Saúde, Educação**, vol. 11, núm. 23, septiembre-diciembre, 2007, pp. 569 584 Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho São Paulo, Brasil.

COMO A TOXINA BOTULÍNICA PODE MUDAR A VIDA DOS PACIENTES COM ASSIMETRIA FACIAL EM CASOS DE SÍNDROME DE BELL. Gabrielle dos Santos CAVALCANTE; Maria Fernanda Mendes de PAULA; Patricia Arantes e SILVA. *JNT Facit Business and Technology Journal.* QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 55. VOL. 01. Págs. 400-406. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.